ANO 19.º DOMINGO, 2 DE JULHO DE 1939 N.º 5965

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O MOMENTO INTERNACIONAL

A Imprensa polaca regista a entrada em Dantzig

de novas remessas de material de guerra alemão

VARSOVIA, 2.—A Imprensa polaca assinala novos transportes de armas para Dantzig. Desta vez, parece que se trata de «Chenilettes» e de carretas de canhões, que teriam sido levados da Prussia oriental, por via maritima, até aos estaleiros de Schichau, em barcos velhos que se dizia carecerem de reparações para deste modo ficarm isentos da fiscalização alfandegaria. Os estagiarios polacos que trabalham naqueles estaleiros, e que podiam ser as unicas testemunhas incomodas, foram despedidos bruscamente ha alguns dias, de maneira que é impossivel actualmente controlar os transportes por mar que partem da Prussia oriental.

O jornal «Ilustrowany Kurjer Codzienny» anuncia, por outro lado, que, além das formações do corpo franco, o Senado teria decidido a organização de companhias de guardas da fronteira. O mesmo jornal anuncia que as fabricas da alta Silesia parece terem vendido 3.100 cobertores destinados aos voluntarios de Dantzig, pelo que convida as autoridades a fazerem um inquerito.—(Havas).

O tom energico da Imprensa inglesa

LONDRES, 2.—No «Sunday Times», «Scrutator» estuda a situação internacional e aplaude vivamente o discurso pronunciado por Halifax na quinta-feira. Sublinha que a força não remedeia nenhum mal. Diz—a proposito da frente pacifica que se está constitindo—que se ela não consegue evitar a guerra, «os termos do proximo tratado de paz serão mais rigorosos que os do tratado de Versalhes que se está desfazendo em pedaços».

Seguidamente, o articulista declara que, segundo os acontecimentos dos ultimos anos, a Inglaterra não pode aceitar o principio alemão da divisão da Europa em três esferas de influencia: a de oeste, para a Grã-Bretanha e França; a do oriente, para a Russia e a do centro, para a Alemanha. Diz que a dificuldade de separar zonas de interesses, mesmo distantes, é ilustrada por Tien-Tsin e por Dantzig e que, indubitavelmente, os riscos da agressão alemã contra a Cidade Livre aumentam com as possibilidades da Grã-Bretanha entrar num conflito com o Japão. Terminando, insiste no aviso contido no discurso de Halifax.

«Seria um crime proferir uma palavra de molde a diminuir a importancia daquele aviso. Mas, seria igualmente criminoso que se aceitasse a doutrina duma guerra inevitavel ou que cessassem os nossos esforços a favor duma politica construtiva de paz de que a Alemanha precisa mais do que nós».

Garvin, por sua vez, escreve no «Observer» que o discurso de Halifax —que aplaude sem reservas—traduz o sentimento «da esmagadora maioria da nação». O articulista diz que ao passo que a Inglaterra não tinha justificação para se bater pela Checo-Eslovaquia, está agora moral e materialmente obrigada a lutar por Dantzig e pela Polonia, «sob pena de deixar de fazer parte das nações respeitadas». Garvin passa depois a dizer qual deve ser, no seu entender, a linha de conduta que Chamberlain deve seguir. «O Primeiro ministro deve dar provas concludentes da determinação da nação. Devia falar com tanta nitidez como Halifax e referir-se especificamente a Dantzig. Chamberlain—escreve—deveria modificar, sem demora, a constituição do seu gabinete de harmonia com a unidade, espirito e necessidades actuais da nação. Se a guerra estalasse, seria obrigado a fazê-lo. Que o faça, pois, agora, para garantir a paz, mostrando-se forte. Os alemães compreenderiam isso melhor do que se lhes falassem. Isso tiraria á Alemanha todas as ilusões que possa ter—prossegue Garvin—quanto ao «desprendimento britanico». Garvin é de opinião de que uma remodelação decisiva do gabinete aceleraria o acôrdo com a Russia e de que a hora presente exige o alargamento da base ministerial, o que satisfaria o desejo da nação, fortificaria o Imperio e convenceria o Mundo. «A questão posta actualmente—conclue—é a de se saber se o desafio arrogante e a força bruta devem reinar impunemente no Mundo. Se nos obrigarem a isso, lutaremos como nunca lutamos, não só em defesa da herança material da nação e para restaurar a sua segurança, mas tambem para salvação das nossas almas».—(Havas).

Importantes afirmações dos jornais franceses

PARIS, 2.—O «Petit Parisien» escreve: «Bonnet recebeu ontem o embaixador da Aemanha em Paris, a quem lembrou a posição franco-inglesa em relação aos manejos alemães em Dantzig e, particularmente, em relação á Polonia á qual nos ligam compromissos que serão integralmente mantidos. A Alemanha—diz—está, pois, plenamente prevenida dos acontecimentos que se dariam se se pusessem em execução os planos hitlerianos quanto á Cidade Livre».

O «Matin», por sua parte, repete mais uma vez que qualquer modificação no «statu quo» de Dantzig porá em movimento o mecanismo da garantia total da França e da Inglaterra á Polonia. «Aquela garantia—diz—é valida para qualquer modificação no estatuto de Dantzig, quer venha do exterior, imposta pelas armas, quer do interior por meio duma decisão unilateral ou da Alemanha. Governar é prever. Como se sabe, o Conselho de ministros aprovou ontem todas as medidas uteis como se o «putsch» contra Dantzig fosse inevitavel. Ficamos assim ao abrigo de toda a surpresa. O dispositivo de segurança ficou completado mercê de um conjunto de decisões, as mais importantes das quais não podem ser divulgadas».

«Compete á Polonia determinar—escreve o «Jour»—o instante em que os alemães tiverem ultrapassado as medidas. Nessa ocasião, a Grã-Bretanha e a França estarão automaticamente ao seu lado, com todas as suas forças, sem discursos e sem consultas».

A proposito das negociações anglo-franco-sovieticas, o «Petit Parisien» diz que as ultimas noticias recebidas em Londres e Paris, de Moscovo, permitem prever um proximo e favoravel desfecho das mesmas.—(Havas).

Comentarios alemães

BERLIM, 2.—Sob o titulo—«Cêrco e Dominio»—o «Berliner Boersen Zeitung» declara que «o memorando naval e os discursos de Churchill e de Halifax não diminuiram a tensão nem aumentaram as esperanças dos povos quanto a uma solução pacifica».

O ministro dos Estrangeiros da Romenia, Gafenco, recebeu há dias em Bucareste o ministro dos Estrangeiros do Egipto, Abdel Fattah, o qual teve uma larga troca de impressões

«A Inglaterra—diz—está nervosa por causa dos malogros de Moscovo e do Extremo Oriente e lança-se numa campanha de discursos, o que significa que já não está senhora dos desenvolvimentos externos. Quem fala constrangido—diz—não pode ter a pretensão de convencer os adversarios. Por isso, o povo alemão recebe com a mais profunda desconfiança as garantias de que o cêrco não é um cêrco, mas que representa os esforços da Inglaterra a favor dos pequenos Estados». Depois de rebater o discurso de Halifax ponto por ponto, o jornal conclue: «Os polacos interpretam a atitude das potencias ocidentais como um encorajamento para prosseguirem na extirpação do germanismo na Polonia, para impedirem o regresso pacifico de Dantzig ao Reich e para fazerem uso da carta branca inglesa».—(Havas).

Chamberlain pede o apoio da nação

LONDRES, 2.—Numa mensagem de encorajamento dirigida a Whitehouse, candidato á eleição parcial da circumscrição norte do ducado de Cornouailles, Chamberlain escreve:

«O Governo exprimiu sempre o desejo de ver regular os diferendos entre as nações por meio de discussão e da cooperação. Além disso, precisamos duma maneira não menos clara que estavamos resolutamente opostos ás tentativas feitas com vista a impôr soluções pela força e que, se fosse necessario, nos oporiamos pela força a tais tentativas. Na execução desta politica, tivemos de pedir á nação que aprovasse o nosso grandioso programa de defesa sem precedentes em tempo de paz. Conseguimos leva-lo a efeito sem impôr impostos esmagadores e sem comprometer os nossos serviços sociais de que continua a beneficiar um numero crescente dos nossos cidadãos. Em dias como os que estamos vivendo, todo o apoio dado ao governo é particularmente precioso porque reforça a nossa influencia no estrangeiro.—(Havas).

A hostilidade dos checos para com os alemães

PRAGA, 2.—Ao fim de três meses os «homens das SS. «Germania» estão de tal maneira desmoralizados com a atitude hostil dos checos—diz-se nos circulos alemães—que é necessario desloca-los da Bohemia e Moravia. Assim, os elementos dos SS. «Germania», que constituiam a guarda pessoal de von Neurath, partem hoje de Praga e serão substituidos por um destacamento de SS. vindos do Reich. Como se sabe, Hitler havia resolvido primitivamente que as tropas acampadas na Bohemia e na Moravia deviam permanecer ali, pelo menos, seis meses.—(Havas).

As fortificações checas

PRAGA, 2.—As autoridades alemãs estão destruindo a ultima linha das fortificações checas e, por esse motivo, proibiram a circulação nas estradas da zona fortificada.—(Havas).

Poupa-se pão na Italia

ROMA, 2.—A Federação Nacional dos Restaurantes e Casas de Pasto ordenou que nos restaurantes e escolas só se servisse pão em fatia ou de pequenas dimensões, que não ultrapassem 50 gramas, com o fim de evitar, e até suprimir, os desperdicios. A circular que contém aquelas instruções precisa que elas não têm por objectivo restringir o consumo de pão.—(Havas).

O antigo sudoeste africano não voltará para o Reich

LONDRES, 2.—Comunicam da Cidade do Cabo que teve grande repercussão em toda a Africa do Sul um discurso do dr. Pirow, ministro da Defesa, no qual disse que a defesa da União Sul Africana inclui a do Sudoeste Africano (antiga colonia alemã). O ministro acrescentou que estas palavras só aparentemente estão em contradição com as suas anteriores declarações de que não haverá paz no mundo enquanto não forem satisfeitas as reivindicações territoriais alemãs, com a condição de que se reconheça ter havido no Sudoeste e na Tanganika evoluções que tornam impossivel a retrocessão desses territorios. No Sudoeste vivem 18.000 «afrikaners». Mas não é só por isso que a União inclui aquele antigo dominio germanico na sua propria defesa: «na paz ou na guerra, o referido territorio é encarado como parte integrante da Africa do Sul».—(Americana).

Roosevelt acaba por encerrar o Parlamento?

WASHINGTON, 2.—Todos os jornais classificam de sexta-feiras de Trevas do New Deal a sessão de sexta-feira do Congresso em que estalou a revolta contra Roosevelt. Segundo o ponto de vista dos meios bem informados a revisão da Lei da Neutralidade não se fará porque encontra a encarniçada oposição do Senado. Espera-se o encerramento imediato do Congresso.—(D. N. B.).

A inauguração

do tanque-piscina do Campolide Atletico Club

E' sempre com o maior prazer que damos justo relevo a qualquer empreendimento de vulto pela causa desportiva. Por isso, a inauguração do tanque-piscina do Campolide Atletico Club, que esta manhã se realizou, não nos passou despercebida.

Lá estivémos e ficámos encantados com a obra que um punhado de boas vontades e outros tantos sacrificios tornou realidade. Um tanque de ha muito abandonado foi adaptado a piscina, mercê de varios melhoramentos introduzidos. De futuro, os numerosos socios da florescente colectividade terão oportunidade de aprender o mais util e salutar dos desportos—a natação. Para esse efeito, o Campolide conseguiu já a colaboração do nadador sr. Moitinho de Almeida, que exercerá, por certo, uma util influencia dentro do clube.

No acto da inauguração estavam presentes directores da Federação e Associação de Natação, varios elementos da Imprensa e bastantes convidados, os quais prestaram uma justa homenagem á feliz iniciativa do Campolide.

Depois do sr. Cunha Martins, director da Federação, ter cortado a fita simbolica, e do sr. Carlos Abrantes representante do Campolide, proferir algumas palavras alusivas á cerimonia, a menina Maria Manuela Barbosa—que deu o nome á piscina—lançou-se á agua, procedendo deste modo á sua inauguração oficial.

Seguidamente, exibiram-se em demonstrações de estilos, que foram seguidas com interesse, varios nadadores do Algés, Nacional e Pedrouços, entre os quais Canelhas, Mario Simas, Afonso Gonçalves, João Antas da Silva, Guedes Gonçalves, Caperta e a nadadora Maria Vitoria dos Santos.

Por fim, na sede do Campolide, foi servido um «Porto de honra», pretexto para a troca de amistosos brindes.

AUTOMOBILISMO

Rallye Gandara-Miramar

Organizado pelo Parque da Gandara, sob o patrocinio e organização tecnica do Automovel Club de Portugal, realiza-se nos proximos dias 15 e 16 de julho o «Rallye» Gandara-Miramar. Haverá partidas de Lisboa, Coimbra, Viseu, Braga e Porto.

No dia da chegada realizar-se-á um «jantar á americana», por inscrição.

No dia seguinte, após as provas complementares, será oferecido um «Porto de honra» aos concorrentes.

Os premios são valiosos: taça «Camara Municipal de Gandara», Camara Municipal de Gaia», «Conde da Covilhã», «Manuel Menéres» e «Senhoras de Miramar».

A arte fotografica

acaba de ser enriquecida com a descoberta de um processo que lhe permite reproduzir qualquer retrato por mais estragado que esteja.

Esse segredo possui-o a

FOTOGRAFIA ACHILLES

Avenida Almirante Reis, n.º 1, 1.º andar

Telefone 4 7063

Enviam-se encomendas á cobrança

YOGURA

Bebida refrigerante aconselhada pela Classe Médica

Preparada com ÁCIDO LÁCTICO e ÁGUA DE LUSO, sem alcool nem còrantes

Óptima para o estômago e intestinos e muito agradável ao paladar.

Substitue com vantagem as águas minerais

Aos Amadores Fotograficos

Não arrisque o seu dinheiro e tempo, empregando peliculas ordinarias.

No campo, na praia, em toda a parte empregue peliculas **VERITAS** e os resultados vos satisfarão.

Vendem-se em todas as casas da especialidade. Grandes descontos para revenda. — **PREÇOS:**

4 X 6,5	rôlo	**5.30**	=	copia	**$40**
6 X 9	»	**6.00**	=	»	**$50**
6 X 11	»	**7.50**	=	»	**$70**

A revelagem dos rolos é gratuita.

Enviam-se encomendas pelo correio.

FOTOGRAFIA ACHILES

Avenida Almirante Reis, 1, 1.º andar

(ABERTO AOS DOMINGOS)

Provas de remo

Campeonatos regionais

Ao longo da muralha da Junqueira, efectuaram-se esta manhã, com magnifico tempo, as restantes provas dos campeonatos de velocidade da região do sul, que ontem começaram.

As regatas foram muito interessantes e disputadas numa luta renhida, com a presença de razoavel assistencia.

Os campeões regionais irão a Viana do Castelo no proximo dia 16 para disputar os campeonatos de Portugal.

Verificaram-se os seguintes resultados:

«Out-rigger» de 4 «juniors» (2.000 metros): 1.º—G. D. da C. P. (Antonio e Francisco Barroso, Inacio, Cunha, Soares, timoneiro; 2.º—Club Naval de Lisboa.

«Yolles» de 4 «juniors» (2.000 metros): 1.º—Club Naval Setubalense (Maldonado, Silva I, Silva II, Ramos, Guerreiro, timoneiro); 2.º—G. D. Ferroviarios do Barreiro.

«Out-rigger» de 8 «juniors» (2.000 metros): 1.º—sem adversario, Club Naval de Lisboa.

«Out-rigger» de 4 «seniors» (2.000 metros): 1.º—Associação Naval de Lisboa (Cruz, Albuquerque, Keneth, Pereira, Neto, timoneiro; 2.º—Gimnasio C. Português.

«In-rigger» de 4 principiantes (1.500 metros): 1.º—Associação Naval de Lisboa (Resina, Pombo, Basso, Mateus, Faria, timoneiro; 2.º—Club Naval de Lisboa.

«Out-rigger» de 4 principiantes (2.000 metros): 1.º—Associação Naval de Lisboa (Cruz, Pombo, Correia, Mateus, Duarte, timoneiro). O Club Naval de Lisboa desistiu.

«Yolles» de 4 «seniors» (2.000 metros): 1.º—sem adversario, Associação Naval de Lisboa.

«Yolles» de 4 principiantes (1.500 metros): 1.º—G. D. da C. P. (Carrão, Coelho, Leal, Carvalho, Baptista, timoneiro); 2.º—Club Naval de Lisboa.

«Out-rigger» de 8 «seniors» (2.000 metros): 1.º—Club Naval de Lisboa (Silveira, Alves, Dubini, Hausen, Nenias, Ferro, Valente, Oliveira, Marques, timoneiro); 2.º—Associação Naval de Lisboa.

Hoje, ás 22 e 15, no Campo Pequeno

Acaba de saber-se que os bandarilheiros e picadores contratados pessoalmente em Sevilha pelos «matadores» *Armillita Chico* e *Silverio Perez* para fazerem parte das suas quadrilhas na corrida nocturna de hoje não coseguiram obter a necessaria licença de Burgos.

Embora não lhe caiba nenhuma responsabilidade, a efpresa, a-pesar da contrariedade que isso representaria, estava disposta a suspender a corrida. Os espadas, porém, preferiram que a corrida se désse mesmo sem picadores e, assim, toureiam os seus quatro touros desembolados, sem varas.

Hockey em campo

Para hoje estavam marcados dois encontros de «hockey» em campo, contando para o campeonato de Lisboa, Belenenses-Cif nas Salesias, e Benfica-Hockey nas Amoreiras.

No primeiro, o Cif não compareceu, pelo que os «azues» marcaram os pontos regulamentares. Nas Amoreiras apenas se efectuou o jogo de primeiras, tendo-se verificado um empate de 1-1. Em reservas os grupos não conseguiram juntar os elementos para realizar o encontro.

Confraternização desportiva

entre dirigentes do football lisboeta e sevilhano

Realizou-se hoje(no restaurante «Negresco», um almôço oferecido aos dirigentes sevilhanos pela Associação de Football de Lisboa. Trocaram-se afectuosos brindes, tecendo-se considerações á volta da aproximação desportiva entre portugueses e espanhois.

RETIRO DA SEVERA

Telefone 25979

HOJE: Espectaculo Popular

Adelina Ramos, Arminda Vidal, Natividade Pereira, José Porfirio, Filipe Pinto, Xavier Pinto, Armandinho, Jaime Santos e Santos Moreira. — Entrada 1$50 — Consumo 2$50. — Jantares ao ar livre por 12$00.

SABADO, 8 — O maior e mais completo programa de Fado e Variedades Nacionais e Estrangeiras em Festa Artistica de Alfredo Méca.

Reserve a sua mesa

BASKET-BALL

Campeonato de Lisboa

Faltam duas jornadas para ficar concluido o Campeonato da II divisão.

O Carcavelinhos tem a prova ganha e aguarda a altura de defrontar o ultimo classificado da divisão de honra. Estes jogos de passagem são sempre dificeis, mas é natural que devido á boa forma da sua équipe os alcantarenses consigam voltar ao seu antigo posto.

A época tem sido brilhantissima para o Carcavelinhos, cujo grupo fez reviver as tradições do clube no «basket» lisboeta.

A luta travada entre o Carcavelinhos, Algés, Ateneu e Pedrouços deu interesse á competição.

No entanto, a prova devia já estar concluida, pois o torneio de classificação do Campeonato de Portugal não reuniu a inscrição de todos os clubes da II divisão, unicamente por esse motivo.

Para a proxima época, os clubes devem esforçar-se para que o campeonato comece em outubro. Só assim o campeonato nacional poderá ser jogado numa altura mais propicia.

A provincia procura impôr-se e desejaria aproveitar a prova maxima, para tomar contacto com os clubes lisboetas,

Mas algumas associações, e estão neste caso as de Elvas, Algarve e Coimbra, ficaram privadas de dar o seu concurso, pelo facto dos seus jogadores, que são na maioria estudantes, estarem presentemente prestando provas de exame.

Haverá direito que uma má organização do campeonato lisboeta prejudique a provincia?

Estamos certos de que não!

E' preciso remediar este estado de coisas, para que em épocas futuras não se registe o alheamento das associações da provincia, que anularia por completo toda a vasta obra realizada...

Na jornada de hoje verificaram-se os seguintes resultados:

Em Alcantara, o Carcavelinhos derrotou o Matadouro, por 71-13.

Na primeira parte, o Matadouro deu réplica ao «leader» e chegou ao intervalo a perder por 9-14. No segundo tempo, o Carcavelinhos dominou em absoluto e o jogo acabou antes do tempo regulamentar, por inferioridade numerica dos vencidos.

Em St.º Amaro, o Lisboa Gimnasio bateu o Braço de Prata, por 25-20. O vencedor teve ligeira vantagem no inicio da partido, mas depois acabou por vencer. O adversario opós certa resistencia e o marcador chegou a estar, em 18-19.

Para o campeonato promocionario, o Boavista de Albarraque venceu o Liberdade, por 25-15 em honra e em reservas, por 20-13. Em segundas, o Liberdade triunfou, por 24-7.

Para a taça «Fernando Santos» a Cuf. marcou os pontos regulamentares, por falta do Ateneu Comercial.

Ontem a selecção de Lisboa defrontou a do Porto, na capital do Norte.

O Porto foi vencido por 27-30, confirmando-se o que haviamos previsto, pois a selecção nortenha conseguiu fazer exibição mais valorosa, neste segundo jogo.—J. S.

Um grande festival em Torres Vedras

A coligação Sporting-Ateneu, de colaboração com o Sport Lisboa e Benfica, realiza amanhã, segunda-feira, pelas 21 horas, um grande festival de «basket-ball», para o qual conta com a colaboração dos três melhores grupos da especialidade de Torres Vedras. Aproveitando a deslocação a Lisboa de uma grande excursão de Torres Vedras, organizada pela respectiva Associação de Basket-Ball, e de acôrdo com os clubes mencionados, a coligação S. A. continua no seu caminho de propaganda daquela modalidade, procurando assim mostrar ao publico aficionado do «basket» os progressos que tem feito a provincia. Teremos ocasião de ver novamente o jogo da Associação Fisica, que na sua ultima exibição tanta tecnica demonstrou quando defrontou o Ateneu, e bem assim o Sporting Club de Torres e o Sport Lisboa e Torres, as melhores filiais respectivamente do Sporting e do Benfica, que no «basket» marcam posição de relevo. Assim é de esperar que o campo do Ateneu registe mais outra enchente, dado o valor do programa, que é o seguinte: ás 21 horas, Sporting (Torres)Ateneu; ás 22 horas, Sporting (Lisboa)-S. L. e Torres; ás 23 horas, Benfica-Associação Fisica (Torres).

Obra das Mãis

pela Educação Nacional

Não tendo sido devidamente compreendido ou atendido por muitos interessados ou seus caridosos auxiliares o pedido feito na Imprensa, em meados de junho ultimo, pela Obra das Mãis pela Eduacção Nacional, relativo aos boletins de inscrição, de novo se pede:

1.º—Que não sejam enviados á sede mais boletins preenchidos enquanto não fôr anunciado que se recebem.

2.º—Que não sejam pedidos mais boletins enquanto não se anunciar que reabriu a inscrição.

Desta data em diante não será recebida nenhuma carta ou pacote de boletins que cheguem multados por não trazerem os sêlos devidos.

FEIRA ARTISTICA

da «Voz do Operario»

A «Voz do Operario» apresenta hoje na sua modelar esplanada a «marcha» do bairro de Campo de Ourique, organização da Sociedade Alunos de Apolo, friso cheio de vivacidade e composta por 54 figuras, cuja exibição tem sido acolhida com os maiores aplausos.

No acto da canção nacional cooperam a cantadeira Maria da Saudade, a novel Celeste Fernandes e os cantadores Lino Teixeira e Carlos de Oliveira.

Uma orquestra tipica, guitarristas e violistas, bailados populares, «bar», cervejaria, barracas de diversões completam o conjunto do espectaculo desta noite, que é dedicado ao «Grupo Sempre Unidos».

APRENDA A DANÇAR

Ensina-se rapido, horas á escolha. Prof. Machado e suas ajudantes. — Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º (ao Rossio). — Telef. 22465.

EL-REI D. MANUEL II

MISSAS

Por Ordem de SUA MAJESTADE A RAINHA A SENHORA DONA AMELIA, a Duqueza de Palmella participa que no dia 3 de Julho haverá duas Missas por Alma de SUA MAJESTADE EL-REI O SENHOR DOM MANUEL II, a primeira no Panthéon de S. Vicente, ás 9,30, e a segunda na Bazilica de Nossa Senhora dos Martyres, ao meio dia, por não se poderem celebrar em 2 (Domingo), 7.º Aniversario do SEU falecimento.

EL-REI D. MANUEL II

7.º Aniversario da Sua Morte

MISSA

Na ausencia do Conselheiro João de Azevedo Coutinho, a Junta Directiva da Causa Monarquica, em nome do Augusto Senhor D. Duarte de Bragança, manda celebrar amanhã, segunda-feira, 3 de Julho, ao meio dia e meia hora, na Igreja de São Domingos, uma Missa de sufragio por Alma do saudoso Monarca.

HOTEL DAS TERMAS RADIUM

Abre a 15 de Julho **Diarias desde Esc. 30$00**

Tratamentos especificos para: Doenças do coração, lithiase renal, reumatismos cronicos, doenças do sistema nervoso, sciaticas, doenças da nutrição, **hypertensão arterial,** insuficiencias das glandulas de secreção interna. Desintoxicação completa do organismo — Banhos radioactivos e carbo-gasosos. Lavagens intestinais pelo aparelho STUDA CHAIR, **unico em Portugal.**

Informações Soc. Agua Radium, trav. Marquês Sá da Bandeira, 12. — Armazem, 12. Tel. 47941.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

E' amanhã, finalmente, que se estreia, no Tivoli, a comedia mais fantastica, exuberante e divertida do ano. Dir-se-ia, como a temporada está a acabar, que é a girandola final. Nem mais nem menos do que uma obra prima de Carole Lombard, 100 0/0 excitante e magnetizante, que nos vai interpretar: «São assim as mulheres». A novela, que justifica inteiramente o titulo, é um destes casos de malicias femininas, cozida com um fio de intriga côr de rosa, que nos revela do que as mulheres são capazes de fazer. Por tudo isto recomendamos o filme de momento. Vão ver, que não se arrependem!.

Atrás do reposteiro

Em virtude das negociações realizadas no Rio de Janeiro, parece que, de futuro, só irão ao Brasil companhias portuguesas com a respectiva sanção oficial. Deve então iniciar-se um intercambio do teatro dos dois países devidamente estudado.

—Anuncia-se que os autores da farsa que anteontem se estreou no Avenida, Mario Marques e Luna de Oliveira, estão a escrever uma peça de caracter social cujo tema versa a função da mulher diplomada na vida portuguesa.

—A companhia de Beatriz Costa representou já no Republica, do Rio de Janeiro, as revistas «Eh! Real!», «O' meu rico S. João!» e «Sempre em pé».

—A companhia Maria Matos, que tem já asseguradas as viagens de ida e volta para o Rio de Janeiro, correspondentes a 22 figuras do seu elenco, leva no seu repertorio 31 peças, e estreia-se com a comedia «A Fidalga de Arronches».

—Em virtude de os actores Alves da Costa e Carlos Alves se terem desligado, em Chaves, da companhia Hortense Luz, este organismo terminará os seus espectaculos no dia 19 do corrente, no teatro Maria Pia, em Leiria, regressando depois a Lisboa.

—Confirma-se a noticia que já demos da formação duma nova companhia de comedias, com Erico Braga, como primeiro actor, e com Madalena Sotto no elenco. Esta companhia destina-se ao Gimnasio, no inverno, mas, possivelmente, fará a sua estreia, antes, no Politeama.

—O actor Antonio Vilar, antes de partir para Holywood, no fim do corrente mês, a-fim de trabalhar com o realizador Max Nosseck, vai colaborar na conclusão do filme português «Pão Nosso», como «régisseur» e «maquilleur».

—Começam brevemente no Maria Vitoria, sob a direcção de Piero, os ensaios da revista «Na ponta da unha», de «Dois e Dois», com o seguinte elenco: Carmencita Aubert, Maria Albertina, Ema de Oliveira, Carminda Pereira, Maria Luiza, Santos Carvalho (Manuel e Ricardo), Alvaro de Almeida, Rafael Marques, Carlos Barros e outros elementos.

—Para o conjunto da revista «O mar tambem tem amantes...», no Apolo, está já seleccionado o grupo de «girls» e escolhido o friso de «vamps», que intervirá em varios quadros de fantasia.

—Mestre Antonio Pinheiro começa amanhã a dirigir no Avenida os ensaios da comedia «A Volta a Portugal», que ha de seguir-se á peça actualmente em cena.

—Durante o proximo verão cantarão em diversas esplanadas e recintos de diversões de Lisboa e fora as actrizes Teresa Gomes, Mariamelia e Franca Saldanha.

—Nas festas do «Colete Encarnado», em Vila Franca de Xira, vão tomar parte varios cantadores e os artistas teatrais Dina Teresa e José David.

—Foi nomeado director da orquestra do Maria Vitoria o maestro Rafael Gomes.

—E' no proximo sabado, 8, que no Retiro da Severa se realiza a festa artistica de Alfredo Méca.

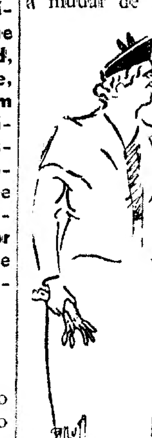
—O ponto teatral Antonio Torres fica a substituir o seu colega Mario Soares, que segue para o Brasil.

Adelina-Aura Abranches

Saem amanhã de Lisboa, em camioneta de luxo, os artistas da companhia Adelina-Aura Abranches, que vão em direcção a Tomar, onde se estreiam na sua digressão pelo pais, com as peças «A velha rabugenta» e «Quantas vezes a mãi canta». Depois daquela cidade, até o final do mês corrente, a companhia, com estas comedias e «A Sorte Grande», percorrerá as seguintes localidades: Guarda, Castelo Branco, Covilhã, Lamego, Viseu, S. Pedro do Sul, Aveiro, Ovar, Matozinhos, Barcelos, Vila do Conde e Ponte do Lima, efectuando tambem em toda a parte. brilhantes fins de festa.

«Faustino, L.da», no Avenida

Pelo que vejo, continuamos todos de acôrdo. Oxalá que a costumada «chantage» sentimental, como lhe chamou o Jorge de Faria, feita em volta da «crise», não obrigue algum de nós a mudar de opinião na primeira oportunidade, porque, infelizmente, palpitame que ainda havemos de ter muitas para voltar á carga.



Palmira Bastos no papel de «Alice»

A estreia da peça que anteontem subiu á cena no Avenida veio demonstrar-nos á evidencia que podemos muito bem dispensar a tradução ou o arranjo do mau teatro espanhol, recurso de que se lança mão com desusada frequencia, não tanto por falta de imaginação dos nossos comediografos, e até mesmo daqueles que abusam do Arniches, do Muñoz, do Navarro e do Torrado,—que têm dado, diga-se em abono da verdade, sobejas e brilhantes provas de originalidade—como de preguiça mental ou de falta de tempo par.. atender ás encomendas que chovem de todos os lados.

Ora, provou-se agora mais uma vez—e provar-se-á amanhã, certamente, com outros autores—que todos os monopolios são condenaveis e a livre concorrencia serve muito melhor o publico do que o exclusivismo insistente de determinados grupos e grupinhos cujos processos acabam, fatalmente, por se repetir, provocando no ambiente a saturação que conduz á morte lenta do Teatro por asfixia.

Mario Marques e Luna de Oliveira escreveram, uma peça que se filia na mais pura tradição do Teatro português, com acentuado sabor gervasiano, embora o processo, diga-se tambem, tenha ido colher a inspiração á velha farsa alemã, do tempo em que ainda havia Teatro na Alemanha. Os dois felizes autores procuraram os meios mais inteligentes e mais honestos de fazer rir o publico, pondo-o em face de situações hilariantes, em vez de abusarem do jogo forçado de palavras a que se recorre, por via de regra, entre nós, neste genero de Teatro. O desenho das personagens é feito com bom sentido caricatural e, por vezes, com atilada observação. O entrecho é urdido com extrema habilidade e a acção conduzida quasi sempre com segurança, dentro do inverosimil em que se movem habitualmente as figuras da farsa, e, por vezes, com pequenas faltas de logica que os autores facilmente podiam ter corrigido. Um dialogo facil, teatral, sorridente, ajuda a criar á peça uma boa atmosfera, mantendo vivo o interesse da plateia em todos os seus actos.

Um belo ritmo de desempenho em que colaboram todos os interpretes sem distinção. Palmira Bastos, com muita naturalidade e estudada sobriedade, não se sente deslocada dentro da farsa. Irene Isidro serve-se com graça do tique nervoso que lhe marca a rubrica e representa com a vivacidade e a leveza que convêm ao papel. Brunilde Judice não tem muito ensejo, num papelinho episodico, de nos mostrar quanto vale, mas afina pelo excelente diapasão do conjunto. Emilia de Oliveira compôs um belo tipo de provinciana.

Assis Pacheco foi perfeito no desenho da sua personagem. O mesmo se pode dizer de Henrique Campos, jovem galã que se faz notar, desta vez, num papel de caracteristico. Os restantes interpretes, Elvira Velez, Lucia Mariani, Aurora Celeste, Abilio Alves, Alvaro Benamor, Henrique Pereira e João Guerra, servem a peça o melhor possivel, sob a competente orientação do professor Antonio Pinheiro.

Assis Pacheco em «Faustino»

Há que elogiar a «mise-en-scène», sobretudo pelo que se refere ao 2.º acto, em que interveio a visão moderna e o bom gosto de Baltazar Rodrigues.

O publico aplaudiu sem reservas autores e interpretes, e saiu satisfeito, dando por bem empregado o seu dinheiro.—N. L.

Actualidades

2 filmes novos esta semana

SÃO ASSIM AS MULHERES (Amanhã, no Tivoli).—Titulo original «True confession». Filme extraido duma peça de Louis Verneuil e Berr. Direcção de Adolf Zukov. Artistas: Carole Lombard, Fred Mc. Murray, John Barrymore e Lena Merkel.

DETECTIVES A 100 A' HORA (Sexta-feira, no Eden). Titulo original «Fast Company». Direcção de Edward Buzzell. Protagonistas: Melwyn Douglas, Florence Rice e Claire Dodd.

Ultima, hoje, no Coliseu, de «Dick Tracy, o Perseguidor»

Faz a sua despedida, esta noite, no Coliseu, o filme de aventuras que maiores entusiasmos tem despertado: «Dick Tracy, o Perseguidor». E' uma indescritivel sucessão de assombros, com as suas 31 partes, vibrantes de emoção. Os mais baratos preços de verão. Amanhã: unica de: «O misterio do X-94», em 33 partes.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Faustino, Limitada».
POLITEAMA—A's 21 e 45—«Os Anjinhos».
VARIEDADES — A's 20 e 30 e ás 23 — «Ribatejo».

CINEMAS

TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
ROYAL—A's 21.
REX—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto
JARDIM CINEMA—Domingos e 5.as feiras
PAVILHÃO PORTUGUES—As 21.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
ULTIMA
As férias da familia Hardy
com Mickey Rooney, Lewis Stone e Cecilia Parker

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
2.ª semana
Sua Ex.ª o Vagabundo
com Constance Bennett, Brian Ahern, Ann Dvorak
COMPLEMENTOS VIVOS

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 horas
Mil Mentiras
Jardim de Allah
Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
PREÇOS POPULARES
A noiva de vermelho
com Joan Crawford
Todos cantam
com Judy Garland e Allan Jones

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
Quando o rouxinol canta
com Martha Eggerth

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Um homem de importancia
com Theo Langin

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21
No Terraço e no Salão:
Uma noiva em férias
Sombras de New York

Pavilhão Português
Branca de Neve e os 7 Anões
O Idolo do Deserto

REX — Telef. 2 9656 — A's 21
Cantemos outra vez
Plateia desde 1$80 — Balcão 3$00.

TERRASSE — Telef. 2 9017
VIVER NÃO CUSTA
O Trevo de 4 folhas
Plateia 2$50 — Matinée 2$

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21
Os 2 Tiroleses
Romeu e Julieta

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Conde sem corôa

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Isabel Teles da Gama, D. Beatriz do Rego Barreto de Barros Lima (Geraz de Lima), D. Angela de Vasconcelos de Sousa Botelho e Melo (Vila Real), D. Mariana do Carmo do Vale, D. Romana Gonçalves, D. Deolinda Santos, D. Maria Judite Castro de Rio Faria de Meneses, D. Maria Luiza de Matos Fernandes Duarte Silva e D. Maria Albertina de Almeida.

CASAMENTOS

Realizou-se ha dias o casamento da sr.ª D. Maria José do Nascimento, gentil filha da sr.ª D. Ilda dos Santos Nascimento e do sr. José Maria do Nascimento, já falecido, com o sr. Artur Augusto de Jesus, filho da sr.ª D. Gertrudes Maria de Jesus e do sr. Saturnino de Jesus.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Antonio Deniz de Jesus e por parte do noivo, o sr. José de Oliveira Piedade e sua esposa.

Finda a cerimonia, foi servido um fino lanche em casa da mãi da noiva.

Aos noivos foram oferecidos lindos e valiosos premios.

—Pelo sr. visconde de Vila Nova de Ourem foi pedida em casamento para o sr. Mario de Miranda e Santos Melo Barata Deniz a sr.ª D. Betty de Almeida Fernandes Guedes Monteiro, gentilissima filha da sr.ª D. Madalena Fernandes Monteiro de Almeida e do sr. Ernani Albino de Guedes Monteiro, já falecido.

A cerimonia realiza-se no mês de novembro do corrente ano.

EM VIAGEM

Regressou hoje dos Açores, a bordo do «Saturnia», a sr.ª D. Maria Manuela Lobo de Avila Lima.

Dr. Bastos Gonçalves
Calçada da Estrela, n.º 129-r/c

OS MEDICOS PORTUGUESES

no Congresso Internacional da Belgica

Noticiámos ha dias a partida para a Belgica, a-fim de tomarem parte nos Congressos internacionais de medicina e oncologia as medicas sr.as dr.as Maria Fernanda Marques e Maria Teresa Dias e do sr. dr. M. Damaso Pratas, todos fazendo parte do corpo clinico do Instituto do Cancro, de Palhavã.

Chega-nos a informação de que as interessantes comunicações apresentadas pelos portugueses naquela importante reunião cientifica foram ouvidas com o maior interesse nas reuniões que em Liége se realizaram nos dias 24 do mês findo, salientando-se a presença das duas senhoras, ambas formadas pela Faculdade de Medicina de Lisboa. O trabalho do dr. Pratas sobre casos observados na nossa Africa ocidental, como delegado do Instituto do Cancro de Lisboa, que tem reputação mundial, despertou o mais justificado interesse.

ORDEM DOS MEDICOS

O Conselho Geral da Ordem dos Medicos, reunido sob a presidencia do seu bastonario, sr. professor Elisio de Moura, entre outras questões, estudou largamente o que se passa sôbre exercicio ilegal da medicina em Portugal e resolveu iniciar nesse sentido uma acção energica.

Dedicou ao mesmo tempo a sua atenção ao momentoso problema da exploração por terceiros da actividade medica, a qual, se nem sempre de utilidade para os necessitados, prejudica a cada passo as justas aspirações materiais e morais da classe.

—Na sua nova reunião, o Conselho Geral da Ordem ocupou-se largamente do compromisso deontologico e do regulamento disciplinar, assentando na redacção destes documentos que vão ser submetidos á aprovação do Governo.

AVENIDA
Hoje: A's 9 e 45 H.
A comedia triunfante de LUNA DE OLIVEIRA e MARIO MARQUES
FAUSTINO, L.DA
3 actos de formidaveis gargalhadas pela
Companhia Teatral Portuguesa
com PALMIRA BASTOS e ASSIS PACHECO nos protagonistas
Realização cénica de **ABILIO ALVES**
Encenação de **mestre ANTONIO PINHEIRO**

VARIEDADES Hoje: A's 8,30 e 10,45 horas
A OPERETA **RIBATEJO**
Protagonista: MIRITA CASIMIRO
«Niño de Triana»: Vasco Santana.

TEMAS DE ACTUALIDADE

Abaixo a civilização!

Na mocidade, na parte sã e poderosa do pensamento português, andam a formar-se correntes e instintos de resgate que não podem deixar de ter vibrações fecundas. Qualquer coisa desperta, lá no amago de atonias que por demais duraram; e é dever dos que escrevem, não para escrever coisas bonitas mas para servir fortes aspirações, levar algumas achas de lenha para essa fogueira que se reacende. Só assim o nacionalismo portugues pode retomar o seu ritmo, e recuperar por este a fecundidade de sempre.

Um dos nossos grandes males é a Civilização. Ou melhor, a forma por que a entendemos e a subserviencia colectiva em que veneramos os seus milagres.

Não quero negar superioridades ao progresso, em mil aspectos materiais. Mas afirmo que um dos caracteres culminantes da civilização contemporanea é o de ser um estandarte em cujas sombras se movem fundamentos de politica internacional. Politica financeira? Economica? Politica 'nexpressa ou multiforme; mas evidentissima *politica*, em cujo programa já grandemente realizado se inclui a progressiva escravização de todos os povos a dois ou três povos mais afortunados e mais habeis.

A essa força crescente deveriamos opôr, sem medo nem cegueira, uma corrente de *anti-civilização*. Sim. Em vez de irmos atrás de tudo quanto nos seduz porque é mais comodo (a comodidade pessoal é o grande trunfo que a civilização joga em seu jogo...) deveriamos resistir conscientemente, inflexivelmente, a todas as tentações da civilização que não pudessem ter uma expressão portuguesa.

Deixemos porém principios mais ou menos vagos, para olhar um caso concreto.

Estamos em 1939. Um homem de 40 anos não é certamente um velho; pode muito bem lembrar-se dos seus 10 anos. Lembra-se, digamos, de que os seus pais eram felizes, viviam bem, viajavam, seguiam uma vida que ele em muito sentirá superior á de hoje. Eles tinham, talvez, carruagem: ele tem, com certeza, automovel.

Assim, esse homem que não tem porventura maior sensação de prosperidade familiar ou de prosperidade ambiente; que não trabalha mais porisso, ou mais utilmente, do que o seu pai trabalhou,—considera natural, desejavel, indicado, ter na sua garagem aquele meio de condução que é sem duvida mais rapido e mais comodo; (a rapidez é outra das misticas da civilização...).

Uma coisa se verifica, porém. Entre os 10 e os 40 anos desse homem, o docil acatamento colectivo pela civilização tal qual vinha lá de fora, fez com que Portugal passasse a ser, automobilisticamente, uma das varias herdades em que a industria mundial semeia e recolhe. No brevissimo espaço de 30 anos, a economia privada do país, por irmos todos atrás do chôro da civilização, passou a assumir os encargos de um capital que deve ter esta expressão: *12 milhões de contos*. E temos nós a volupia de dizer que pertencemos a um país pobre!

Estou doido? Não me parece. Sem me perder em mapas e estatisticas, faço contas. Haverá no país 50.000 automoveis; á media de 25 contos por carro, representam 1.250.000 contos; considerando que 10 anos são para cada carro o limite medio de renovação ou duração, gastará Portugal 125.000 contos por ano a comprar carros. A seguir, parto do principio talvez modesto de que cada carro consome, mensalmente, 650$00 escudos. Isso dá, em 50.000 carros, o gasto anual de 390.000 contos. Somando os dois gastos anuais, vemos que a economia privada despende anualmente, para o lusitano andar de coração tremido, *quinhentos e quinze mil contos de reis*. Calculando sobre a base de 4 0/0, esse é o rendimento de 12.875.000 contos.

Numero sujeito a correcções? Sem duvida. Nem tudo se vai para o estrangeiro? Não. Ficam impostos, lucros, salarios, embora nem porisso deixe o peso total de incidir na economia privada. Façam pois os descontos que quiserem; exprimir-se-á ainda por muitos milhões de contos a nossa hipoteca á civilização, só nesse aspecto. E por outro lado, quanto mais vamos mais se acentua a dependencia de elementos que têm de vir do estrangeiro. Tudo isto para uma coisa que *nada* nos trouxe, além de comodidade e velocidade em meros meios de comunicação.

Suponhamos que desde o inicio tinhamos gritado: abaixo a Civilização!, opondo-lhe barreiras de anti-civilização inteligente. Automoveis, em Portugal? Não iamos nisso... Ou iamos até onde á defesa nacional fosse preciso; ou consentiamos aos muito ricos que o tivessem, pagando impostos astronómicos. Ainda hoje por aí veriamos carruagens e carroças em barda! Os nossos rapazes janotas contentavam-se com andar a cavalo? E' muito possivel. Se isso acontecesse ganhava a agricultura, ganhava a lavoura, ganhavam os janotas; e até ganhava o turismo, que vive da singularidade de aspectos.

Não é, porém, essa a anti-civilização que eu defendo. Chamo assim a *outra* civilização; áquela que visasse a encontrar *os mesmos* resultados por *outros meios*. Penso, por exemplo, no espirito holandês, que, precisando de terras, carecendo de espaço vital, conquistou a terra ao mar.

Tudo pode a engenhosidade humana. Não se lembram de ver em Lisboa, ha muitos anos *automoveis electricos?* Ora, eu não sou engenheiro, nem tecnico, mas juro que ha possibilidades a estudar, e verdades adormecidas, nesta afirmação que rescende talvez a Julio Verne: *o que nós pagamos por quinhentos mil contos anuais, são uns tantos «cavalos», umas tantas unidades de fôrça motriz; e essa fôrça motriz perde-se, desaproveitada, na corrente do Tejo e nas de todos os nossos rios.* Onde por aí vemos bombas de gasolina—têtas de produto alheio que nos leva o nosso ouro—não poderia haver postos de carga para acumuladores, em carros que criassemos? Comprimida e contrariada a Civilização pela tal anti-civilização, não realizariamos nós milagres que hoje nos parecem utópicos? Não será evidente que a Civilização importada prefere vender-nos coisas que sejam elementos de consumo perene e perene dependencia de produtos naturais das mesmas origens? Nenhum grande país tem empenho em estudar esse genero de automoveis, que passariam a consumir uma força natural da região onde eram utilizados, em vez de serem consumidores de produtos naturais dos paises de origem. Mas, quando os nossos engenheiros não resolvessem o problema, então o resolveriam os estrangeiros, vendo que só esse caminho teriam para nos venderem alguma coisa.

12 milhões de contos não representarão massa e força que, posta ao serviço de uma anti-civilização portuguesa, nos servisse mais utilmente do que, como está, ao serviço de «civilização» estrangeira?

Em nome dos mesmos principios, o cinema estrangeiro não deveria ser entre nós um espectaculo forçosamente caro, um espectaculo apenas para ricos, em vez de consentirmos que ele se converta em divertimento democratico, drenando ouro em caudais, arruinando artistas portugueses, e sobretudo instilando no nosso proprio povo a noção de que as maravilhas lá de fora, as belezas lá de fora, a vida lá de fora, são uma especie de luminoso mundo fora do qual se situam todos os marcos do nosso viver?

Muito longe poderia ir em deduções e comentarios. Fique por hoje apontada uma tese que será certamente impopular, e suspeita á maioria dos bem pensantes. Para esses o «nacionalismo» é uma palavra apenas, bonita, sonora, confortavel, merecedora de que a repitam, com vantagens de rótulo ou de estandarte. Mas não é, ainda, o vibrar de um instinto inteligente que afirme a sua presença em cada pulsação.

TOMAZ RIBEIRO COLAÇO

EXERCICIOS DE INSTRUÇÃO DE RECRUTAS

700 legionarios «ocupa

a vila de Queluz, que estava em p

Realizaram-se hoje, na região de Queluz, os exercicios finais dos legionarios recrutas das forças do comando distrital de Lisboa, que no proximo dia 9 devem prestar juramento de bandeira.

A's 3 horas da manhã, nos diferentes quarteis da guarnição militar e da G. N. R., começou a fazer-se a concentração dos legionarios que iam tomar parte nos exercicios.

Os terços dos batalhões 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9 e de cavalaria n.º 1. abandonaram os respectivos quarteis ás 5 horas com os seus ternos de tambores e cornetas, embarcando pouco depois, nas estações de Alcantara Terra, Rossio e Campolide, em comboios especiais que os conduziram ao campo de manobras.

Na estação do Rossio estiveram presentes o sr. tenente-coronel Coutinho de Castro e muitos outros oficiais.

O «terço» de cavalaria n.º 1. seguiu para o seu destino por via ordinaria.

As forças num total de 700 homens devidamente armados e equipados, chegaram ás 7 horas a Queluz, onde pouco depois lhes era distribuido café confecionado nas cozinhas rodadas de caçadores 5.

Os contingentes de legionarios foram em seguida distribuidos, em varias bases de ataque, começando logo os exercicios.

Junto da estação do caminho de ferro viam-se os srs. ministros da Marinha, Comercio e Industria, presidente da Junta Central da «Legião Portuguesa»; general Casimiro Teles, comandante geral daquela corporação; coronel Cameira, comandante geral da Segurança Publica; tenente-coronel Mousinho de Albuquerque, comandante do regimento de cavalaria da G. N. R.; tenente-coronel Coutinho de Castro, comandante distrital da «Legião»; comandante Fortée Rebelo, dr. Macedo dos Santos, como representante da Camara Municipal de Lisboa; dr. José Cabral, dr. Caldeira Coelho, capitão Silva Guedes, sub-chefe do estado-maior da «Legião», comandante Tenreiro, comandante da «Brigada Naval», major Brandão, capitão Sousa, que representava os srs. subsecretario do Estado da Guerra, governador militar de Lisboa e muitas outras entidades.

Os ministros da Marinha e do Com

As forças foram divididas em dois agrupamentos—A e B.

O primeiro comandado pelo sr. capitão Guilherme Stret Cardim; o se-

O «terço» de cavalaria aguarda a ordem de avançar.

O dia desportivo do «Século»

O dia desportivo de hoje foi inteiramente consagrado ao «Seculo», jornal que não afrouxa na propaganda desportiva, antes encontra semana a semana novos motivos de ser util á causa.

Em determinadas cidades realizaram-se competições desportivas, sob a iniciativa daquele nosso colega da manhã, com um êxito que é de assinalar, movimentando as varias regiões do país.

Os reis de Inglaterra

vão ao Egipto?

LONDRES, 2.—Segundo o «Sunday Express», os circulos diplomaticos de Londres encaram actualmente uma visita oficial dos soberanos ingleses ao Egipto no proximo ano.—(Havas).

DESAPARECIDO

Desapareceu Americo Ribeiro da Cruz, 37 anos; vestia casaco castanho, calça de fantasia, camisa cinzenta e gravata castanha; sapatos castanhos, chapeu castanho claro.

Pede-se a fineza indicar para a Rua Barão Sabrosa, 253 r/c Dt.º.

Castelo de Vide — Hotel das Aguas

Telefone C. Vide 41

Reabre completamente remodelado dia 5 do corrente

Os Srs. hospedes têm direito ao uso gratuito das aguas de que a Empresa É ÚNICA CONCESSIONARIA

Tratamento da DIABETES, ESTOMAGO e FIGADO

Optimas instalações **Preços económicos**

...ram» hoje
...oder dos «rebeldes»

...rcio durante os exercicios de hoje.

...gundo pelo sr. dr. Alfredo Filipe.

Constituiu-se ainda um terceiro agrupamento, o C, pelas forças do batalhão n.º 1, sob as ordens do respectivo comandante, sr. capitão Sousa e Brito que, em obediencia ao tema tactico, instalou o seu quartel, dentro da vila, a-fim de o defender do ataque dos nucleos revoltosos, se, por acaso tentassem ali algum golpe de mão.

No Moinho da Torrente ficou o posto do comando e uma secção de fogos de morteiros, com o objectivo de apoiar o avanço das forças.

A' hora H—9 e 15—deu-se inicio ao exercicio, apoiado pelo «terço» de cavalaria.

Os recrutas, enquadrados pelos legionarios já dados como prontos avançaram em escalões sucessivos, abrigados com as arvores, ombreiras das casas, portais, etc.

A população de Queluz, em grande massa assistiu com vivo interesse ao «combate» simulado. Todas as ruas da vila foram lentamente ocupadas e ultrapassadas. Entretanto, a cavalaria num movimento envolvente pelo norte, completou o cêrco, evitando assim a fuga dos hipoteticos rebeldes.

Mas apareceu subitamente um avião militar, que levou os legionarios a ocultarem-se rapidamente nos acidentes do terreno, sobretudo, onde havia sombra.

Cêrca das 10 horas, as forças da vanguarda atacante tomaram contacto com as do grupo C que defendiam o quartel do Batalhão n.º 1, terminando pouco depois o exercicio pela ocupação total da vila.

Os serviços de saude não chegaram felizmente a ser necessarios.

As forças desfilaram em continencia perante os srs. comandante Ortins de Betencourt e dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales) e restantes entidades oficiais que se encontravam no edificio da Torre, no largo de Queluz.

Ao meio dia era distribuida uma refeição aos legionarios, e pouco depois o comando geral reunia-se num almoço de confraternização, ao qual assistiam muitos oficiais do exercito, graduados da «Legião» e representantes da Imprensa.

A VIDA AO AR LIVRE

Os alunos dos Pupilos do Exercito
realizam os exercicios finais
na quinta do Reformatorio de Caxias

Na antiga quinta real de Caxias, pertencente ao Reformatorio Central, onde estão acampados ha dois dias os quatrocentos rapazes do batalhão escolar do Instituto dos Pupilos dos Exercitos de Terra e Mar, realizou-se hoje uma formatura geral, em grande uniforme: farda cinzenta escura, com correame branco, e boné de pala com pluma branca, lembrando a da epoca da guerra peninsular.

Pouco depois das 11 horas, chegou o sr. general Alexandre Malheiro, vice-presidente do Conselho Tutelar do Exercito, que foi recebido pelos srs. coronel Tamagnini Barbosa, director dos Pupilos, major Oscar de Freitas, sub-director e comandante do batalhão, e por diversos professores do Instituto e de Odivelas.

Na aprazivel quinta compareceu numerosa oficialidade e muitas senhoras das familias dos pupilos, vendo-se, entre os presentes, os srs. contra-almirante Afonso de Cerqueira e coronel Ferreira Simas, director do Instituto de Odivelas, e algumas educandas, acompanhadas pela sr.ª D. Rolanda de Figueiredo.

A's 11 e 30, o batalhão, depois de apresentar armas em continencia á bandeira, pôs-se em marcha, com armas de baioneta calada, levando á frente o seu terno de corneteiros com tambores, ciclistas e sinaleiros. E depois de desfilar ante o sr. general Alexandre Malheiro, formou para aquele oficial lhe passar revista. Causou geral agrado a maneira admiravel como os rapazes marcham.

A missa campal

Pouco depois do meio dia, celebrou-se missa campal, sufragando os mortos do Instituto. O altar que tinha ao fundo a bandeira nacional—foi colocado num formoso fundo de arvoredo.

Foi celebrante o capitão Almeida Coelho, capelão do C. E. P. e dos «viriatos», acolitado pelo capelão do Reformatorio de Caxias, dr. Luiz Borba. Ajudou á missa o sr. José Maria de Almeida.

A' direita do altar, formaram, a quatro, os rapazes do Reformatorio, que se apresentaram impecavelmente. Os rapazes dos Pupilos espalharam-se por entre a assistencia, na qual se viam o director do Reformatorio, sr. dr. Antonio Ilidio Teixeira de Vasconcelos, o sub-director sr. dr. Guardado Lopes, o economo sr. dr. Mena de Matos, o regente agricola sr. Francisco Lizardo Pratas, o secretario sr. Joaquim Rodrigues Baia e os preceptores srs. Joaquim Inacio da Costa Neves e Rui Gouveia Quadrado, tenente-coronel Freire Temudo, director da Fabrica da Polvora de Barcarena, etc.

Em seguida, o sr. capelão Almeida Coelho pronunciou uma interessante alocução. Começou por agradecer o convite que lhe fizeram para celebrar tal cerimonia e falar da extraordinaria obra realizada pelo Instituto, acêrca da qual dissertou largamente.

Traçou as palavras que ia pronunciar—disse—depois de vêr o garbo e o aprumo com que os Pupilos desfilaram nas ruas da cidade, e de admirar a esplendida organização do seu acampamento.

—O respeito aos mortos— acrescentou — distingue os homens dos iracionais. Por isso vós, senhores oficiais, no meio das vossas festas, não esquecesteis os vossos camaradas e os alunos dos Pupilos que morreram, dando, assim, um alto exemplo a estes rapazes! Povos grandes são povos progressivos. Povos progressivos são povos lutadores. Povos lutadores são povos crentes. Portugal foi, e continua a ser, um milagre de Fé!

Evocou as grandes figuras da nossa historia e a extensão do nosso imperio e da nossa acção civilizadora.

Lembrou que «foram sempre os humildes que salvaram Portugal»—e incitou os Pupilos, humildes na sua maioria, a serem estudiosos, obedientes e patriotas.

No final, o sr. coronel Tamagnini Barbosa felicitou efusivamente o capelão Almeida Coelho, a quem todos os oficiais presentes cumprimentaram.

Um almôço de confraternização

Em seguida, realizou-se, ao ar livre, no refeitorio do acampamento, um almôço de confraternização militar, a que assistiram os oficiais, alunos do Colegio Militar, alunas do Instituto de Odivelas e os representantes da Imprensa.

Presidiu o sr. general Alexandre Malheiro—que dava a direita aos srs. coronel Ferreira Simas, comandante Jaime do Inso e 1.º tenente Soares de Oliveira, e a esquerda aos srs. coronel Tamagnini Barbosa e major Mesquita.

Durante o almôço, diversos alunos dos Pupilos interpretaram, ao microfone, varios numeros dramaticos e humoristicos.

No final, o sr. coronel Tamagnini Barbosa saudou todos os oficiais presentes, os representantes do Instituto de Odivelas, do Colegio Militar e da Imprensa, especalizando o inspector da obra tutelar e vice-presidente do Conselho Tutelar dos Exercitos de Terra e Mar, sr. general Alexandre Malheiro. E brindou pelo Chefe do Estado—fazendo votos por que a sua segunda viagem aos nossos territorios africanos obtenha o exito a que tem jus—pelo chefe do governo e ministro da Guerra, pelo ministro da Marinha e pelo sub-secretario de Estado da Guerra. Agradeceu a presença de todos, e em especial a do sr. capitão Almeida Coelho, dizendo-lhe que se alguma vez a Constituição voltar a determinar a existencia de sacerdotes, o Instituto dos Pupilos vê-lo-ão, com muito prazer, como seu capelão.

Afirmou que o Instituto não é um inimigo do Colegio Militar, pretendendo apenas que o recrutamento para a oficialidade da administração militar, da administração naval e para outros ramos do Exercito e da Armada seja feito entre os alunos dos Pupilos, que para isso recebem uma preparação que não podem ter em qualquer outro estabelecimento de ensino.

Chegou, nessa altura, o general Couceiro de Albuquerque, comandante da Escola Central de Oficiais, depois do que começaram a chegar, para a visita ao acampamento, diversos oficiais superiores.

A's 16 horas, na Escola Central de Oficiais, iniciaram-se as provas finais dos alunos.

As manobras navais
Partiu hoje para os Açôres o aviso «República»

Com destino a Ponta Delgada, onde vai servir de navio-apoio dos submarinos durante as manobras navais, largou esta manhã do Tejo o aviso de 2.ª classe «República», que conduz a bordo, em viagem de adaptação, os novos alunos marinheiros.

Durante as manobras, os submarinos atracarão ao «República» ao regressarem dos exercícios as equipagens, à excepção do pessoal de serviço, dormirão também naquele navio mais higiénica e cómodamente.

O resto da esquadra que vai tomar parte nas manobras larga do Tejo amanhã, pelas 16 horas, também com destino a Ponta Delgada, onde se lhe juntarão o «República» e o «Tejo», êste último de regresso de Nova York.

Sacha, academico e noivo

Sacha Guitry, o feliz autor de tantas peças alegres, noivo de Melle. Séreville e socio da Academia Goncourt, sorri não se sabe bem se ao amor, se á gloria—se aos dois ao mesmo tempo. Sacha está a realizar um filme com a sua nova «partenaire»—no Teatro e na vida. Vêmo-los aqui no estudio onde trabalham, fotografados no dia em que os Goncourt escolheram o filho de Lucien Guitry para suceder a Pol Neveux

Reaparição da mantilha

Nas ruas de Madrid, que voltaram a ter a sua animação caracteristica, reapareceu a classica mantilha, que dá tanta graça ao perfil moreno das espanholas. Durante um peditorio a favor da Cruz Vermelha, estas duas jovens madrilenas vestem, uma o manton e outra a mantilha, com a graça que lhes é peculiar

FEIRA DE CARIDADE no Parque Eduardo VII

HOJE, A' NOITE

NO PALCO AQUATICO — Tôrres Marques nos seus sambas e canções
Maria do Rosário
Grupo Janou
CONCERTO pela magnífica banda da P. S. P.

EM FADOS — Maria Amelia
Branca Saldanha
Maria Emilia Ferreira
Torres Marques

Carroceis, tombolas, picadeiro, barracas de tiro ao alvo, pim-pam-pum, pousada algarvia, «bars», cervejarias, restaurante, etc. **ENTRADA ESC. 2$50**

ARMAZÉNS DO ROSSIO
J. MATOS
ROSSIO, 79 - R. DOS CORREEIROS, 329
TEL. 2 1215 / LISBOA
GRAVATAS
A GRAVATA CHIQUE DAS PESSOAS DE BOM GOSTO

DECK-BAR ESTORIL
Restaurante, Bar e mariscos
Telef. E. 366 ABERTO TODA A NOITE

A' sua mesa só deve ir azeite fino, absolutamente puro. Está nessas condições o **Azeite Olivar** que sendo do melhor de Portugal é o melhor do mundo. O **Azeite Olivar** sendo de alta qualidade tem fortes propriedades estimulantes das secreções biliares, pancreática e intestinal.

Está sendo o preferido nas melhores casas

Patriarcado, Embaixadas e legações consomem e apreciam devidamente o Azeite Olivar

Puresa e medi:: a garantida'

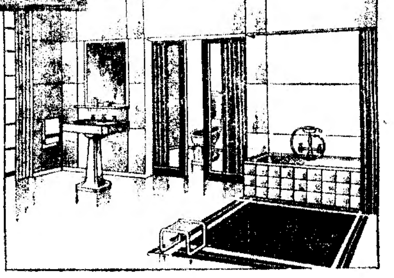
Latas cravadas automaticamente para se evitar fraudes

DEPOSITO GERAL:

Fugenio Gonzalez & C.ª (Filho)
R. dos Bacalhoeiros, 8 a 20
TEL. 22244

BANHEIRAS GUZASMALTE

UM NOVO FABRICO
UM NOVO TRIUNFO
das
OFICINAS METALURGICAS
OLIVA
DE
S. JOÃO DA MADEIRA



As banheiras
GUZASMALTE
com todas as vantagens incontestaveis e reconhecidas das **banheiras de ferro fundido esmaltadas a porcelana**, são valorisadas por uma técnica moderna e extrêmamente cuidada e pelo seu fabrico consciente e criterioso, continuamente acompanhado por trabalhos de laboratório.

GUZASMALTE

MATERIAL SANITARIO
DE FERRO FUNDIDO
ESMALTADO A PORCELANA

Castelo de Almourol

A poucos metros da margem direita do Tejo, um pouco além de Tancos no sentido Lisboa-Abrantes, está assente num pequeno ilhéu rochoso o formosissimo Castelo de Almourol. Foi erguido numa data anterior a 1295, pois a sua construção, segundo uns, ou a sua reedificação segundo outros, deve-se a Gualdim Pais, primeiro mestre da ordem do Templo em Portugal, que faleceu justamente naquele mesmo ano de 1295.

O estado em que se encontra, a-pesar de descurada por muito tempo a sua conservação, atesta bem a solidez daquelas muralhas.

São dez as torres e bastiões que o engrandecem e lhe assinalam uma antiguidade medieval.

A posição excepcional deste castelo—parece flutuar numa elegante curva do Tejo—assegura-lhe a primasia entre todos os de Portugal. De perfil nobre e grandioso, emerge da vegetação que o rodeia, convidando á visita e ao repouso, e á meditação sôbre as lendas que a crendice teceu á sua volta.

Felizmente, a iniciativa da C. P., levando a Almourol, no proximo dia 9, um «Expresso Popular», dá aos lisboetas a oportunidade de apreciarem esta maravilha da arte antiga.

Os excursionistas que queiram visitar o Castelo de Almourol e a cidade de Abrantes simultaneamente, poderão fazê-lo, visto que este «Expresso» deixará em Almourol os passageiros que o desejarem e voltará cêrca de 4 horas depois para os conduzir a Abrantes.

No regresso de Abrantes a Lisboa efectuará nova paragem em Almourol.

A C. P. oferece-vos:

O VI EXPRESSO POPULAR

em 9 de Julho
Lisboa - Almourol—Abrantes e volta
por 20$00
Marcação de lugar.............. 2$50

Bilhetes á venda na estação do Rossio (Informações), 1.º andar — Esclarecimentos pelo telefone 2 4031.

TINTURARIA ITALIANA
Telefone 6 0812
R. MARIA PIA, 479 LISBOA

Lavagem a sêco de fatos, vestidos de senhora em todos os géneros, crepe, veludo, cobertores, rendas, bordados, peles, plumas, cortinas, feltros, panamá, tapetes, etc.

Luto em 48 horas

Manda buscar e entregar a domicilio
Man spricht deutsch e italiano

Com as seguintes SUCURSAIS: R. Alexandre Herculano, 41-A - R. do Sol ao Rato, 41 - R. Infante D. Henrique, 10 - R. General Taborda, 29 e R. Latino Coelho, 49.

Alimentação natural
Produtos "Soyak"

CAFÉ DE CEVADA
MALTISOJA
Para nervosos e cardiacos
Rua da Conceição 35-2º
Telefone 25048 Lisboa

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

Bôlbo Capilar

Restitue cabelos aos calvos, suspende a queda do cabelo, cura radical da caspa. E' ao mesmo tempo um requintado produto de toucador, perfume inebriante e persistente, da brilho e fixa, dispensa brilhantinas aos que pintam o cabelo. Anula o efeito nocivo do nitrato de prata, aplicado após a pintura, tornando o cabelo sedoso e brilhante. Frasco embalagem de luxo c|250 gr. para mais dum mês, 17$50.

A' venda na Sociedade Industrial Farmaceutica, Rossio, 31 e 33, na Casa Silva Pires, rua 1.º de Dezembro, 130, e nas boas farmacias e em todas as drogarias da Baixa.

PROVAS: Estão expostas algumas fotografias na montra da Drogaria Silva & Neves, rua da Prata, 229-231, de pessoas curadas com o **BOLBO CAPILAR** de enormes e horriveis calvas.

Amadores Fotograficos

Confiai as vossas provas à FOTO CENTRAL, a casa que melhor apresenta estes trabalhos.

R. DA PALMA, 37

MAPLES
ULTIMOS MODELOS, A 125$00
Marceneiro & Decorador
Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 21 (ao Seculo) T. 26550

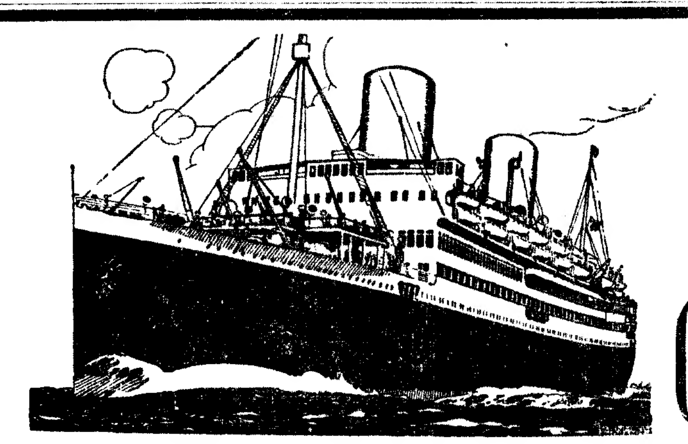
HAVAS

NA SUA PROXIMA VIAGEM AO PÔRTO

ESTARA'
como em sua casa

SE se instalar no Hotel em que a preocupação máxima de todo o pessoal é proporcionar ao hóspede a máxima comodidade. Nestas condições, com cozinha esmerada e preços módicos, só o

HOTEL ALIANÇA
Rua Sampaio Bruno, 53
Telefone 221 PÔRTO



Mala Real Inglesa
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

***ALMANZORA** .... 25 de Julho
****ALCANTARA** .... 14 de Agosto
*Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Baía.
**Toca em Pernambuco e Baía.

HIGHLAND PRINCESS .... 4 de Julho
HIGHLAND BRIGADE .... 18 de Julho
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton
ALMANZORA .... 8 de Julho
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres
HIGHLAND PATRIOT .... 9 de Julho
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, Ld.ª
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefone: 2 6001 (4 linhas)

TRIBUNAIS

Tribunal Colectivo de Generos Alimenticios

No Tribunal Colectivo de Generos Alimenticios foi condenada a Companhia Industrial Portugal e Colonias, em 2.000$00 de multa e adicionais, por ter farinha falsificada com azul de mitilene.

Por falsificarem leite com agua foram condenadas, respectivamente, em 5.000$00 e 2.000$00 Aurelio da Silva Felicio, de Lisboa, e Almira Pereira, de Vila Nova de Gaia.

Por falsificarem azeite com oleo foi condenado em 3.000$00 Antonio Simões Ferreira, da Murtosa.

Padaria destruida pelo fogo

VILA NOVA DE FAMALICÃO, 2.—Esta madrugada manifestou-se violento incendio numa padaria pertencente a Irene Gomes Lamego. Ardeu parte do predio e todo o recheio.

Trabalharam denodadamente na extinção os bombeiros voluntarios de Famalicão e Famalicenses. Os prejuizos estão cobertos pelo seguro.

SUFRÁGIOS

D. Amelia da Purificação Silva

Na igreja da Graça, celebra-se amanhã, ás 10 e 30, missa por alma de D. Amelia da Purificação Silva, mandada rezar por seu marido, sr. Eduardo Silva.

Camila Ferreira Guerra Mascarenhas

FALECEU

Anibal da Silveira Mascarenhas, Leopoldo Ferreira Guerra, sua mulher e filhos, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade, o falecimento da sua querida mulher, irmã, cunhada e tia, Camila Ferreira Guerra Mascarenhas, e que o seu funeral terá lugar amanhã, 3 do corrente, pelas 10 horas, saindo o prestito funebre da Igreja das Mercês, a Jesus para o cemiterio dos Olivais.

AGENCIA MEGA

Camila Ferreira Guerra Mascarenhas

FALECEU

Garage Avenida, participa o falecimento da esposa do seu proprietario, e que o funeral terá lugar no dia 3 do corrente, pelas 10 horas, da igreja das Mercês, a Jesus, para o cemiterio dos Olivais.

AGENCIA MEGA

Camila Ferreira Guerra Mascarenhas

FALECEU

Viuva Coelho, Olivais, participa o falecimento da sua proprietaria, e que o seu funeral terá lugar no dia 3 do corrente, pelas 10 horas, da Igreja das Mercês, a Jesus, para o cemiterio dos Olivais.

AGENCIA MEGA

A "Feira de Caridade,,

oferece ao publico, esta noite, um programa variado

O Parque Eduardo VII, onde funciona a «Feira de Caridade», continua a ser para o publico o mais elegante e mais popular recinto de diversões. São inumeras, como temos informado, as atracções proporcionadas aos seus visitantes. O programa desta noite foi elaborado de maneira a corresponder ao interesse com que o publico tem acompanhado o funcionamento da feira. Assim, no palco aquatico apresentar-se-ão Torres Marques, nos seus sambas e canções, e Maria do Rosario, com o grupo Janou. Ali dará, tambem, um concerto, a excelente banda da P. S .P. Em fados exibem-se Maria Amelia, Branca Saldanha, Maria Emilia Ferreira e Torres Marques que, esta noite, vão receber do numeroso publico, as mais calorosas ovações. A entrada na feira continua a custar apenas 2$50.

Aeronautica

A «Flamula Azul» do ar

Hoje, ás 19 horas, realiza-se no Hotel Aviz uma cerimonia durante a qual o presidente da Camara Municipal de Lisboa entregará ao presidente da «Pan American» a mensagem de resposta áquela que lhe foi enviada pela Camara de Washington. Ao mesmo tempo, a Sociedade Propaganda de Portugal fará a entrega da «Flamula Azul» para navegação aerea á mesma individualidade. Assistirá ao acto o presidente do Aero Club.

As festas dos mercados

Terminam esta noite as festas dos mercados. Tudo indica que, para despedida, os folguedos terão brilho excepcional, sobretudo na Praça da Figueira. A comissão organizadora, por seu lado, prepara um programa especial, á margem das costumadas diversões, que atrairam Lisboa em pêso, durante o mês de junho.

DESASTRE DE VIAÇÃO

No Hospital de S. José faleceu hoje o pedreiro Henrique Costa, de 49 anos, residente na rua Elias Garcia, 102, Amadora, que ontem, próximo da sua residêucia, foi atropelado por uma bicicleta.

AERO PORTUGUESA

Partiu hoje para Tanger, com passageiros para aquela cidade e malas postais para Marrocos, Africa e paises da America do Sul, o trimotor da Aero-Portuguesa.

EXAMES

Escola Superior Colonial

Na Escola Superior Colonial terminaram no dia 30 do mês findo os exames finais do ano lectivo de 1938 a 1939, cujos resultados nos quatro anos do Curso Superior Colonial, professado naquele estabelecimento de ensino, foram os seguintes:

Matricularam-se no 1.º ano: 73 alunos; no 2.º ano, 50; no 3.º, 33, e no 4.º, 26. Transitaram do 1.º ano para o 2.º, 32; do 2.º ano para o 3.º, 38; e do 3.º ano para o 4.º, 26. Concluiram o curso 23 alunos.

Escola Comercial de Veiga Beirão

Na Escola Comercial de Veiga Beirão, começam amanhã, segunda-feira, as provas orais de português, inglês, historia e geografia; na quinta-feira, 6, as de ciencias e aritmetica, do curso diurno.

Na quarta-feira, 5, começam as provas orais de português e francês, e no sabado, 8, as de inglês, ciencias e aritmetica, do curso nocturno.

O Asilo de S. João

comemorou o seu 77.º aniversario

O Asilo de S. João comemorou hoje o 77.º aniversario da sua fundação, com uma sessão solene seguida dum interessante programa festivo.

A sessão solene foi presidida pelo sr. dr. Silva Pinheiro, representante do sr. governador civil de Lisboa, secretariado pelos srs. Antonio Lima, Julio Gomes e José Bernardo Ferreira.

O presidente da assembleia geral, sr. João Mantua, depois de agradecer a presença do representante do chefe do distrito e dos varios convidados, fez um brilhante discurso de evocação da figura do fundador do asilo, José Estevão Coelho de Magalhães, parlamentar e homem de coração generoso.

O sr. dr. Silva Pinheiro agradeceu as palavras dirigidas ao sr. governador civil e felicitou a direcção do asilo e as educandas.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 3.—S. Leão 2.º.

Lausperene, sai da igreja das Chagas, para a de Santa Isabel.

Igreja das Chagas, ás 11, festa a Santa Margarida Maria de Alacoch e reposição do Santissimo. Santa Isabel, ás 11 e 30, missa solene, por musica, da recepção do Lausperene; ás 18, terço de bemditos.

Cursos de Ferias na Italia

Funcionarão durante as ferias de verão numerosos e interessantes cursos de ferias na Italia.

Em Roma, de 3 de julho a 30 de agosto, em Florença de 13 de julho a 31 de agosto, em Siena de 15 de julho a 15 de setembro, em Veneza de 1 a 30 de setembro, realizar-se-ão os habituais cursos de lingua, literatura, historia, historia de arte, etc., que costumam ser frequentados por grande numero de estrangeiros.

Haverá este ano, pela primeira vez, um curso de lingua, composto de lições e conferencias varias, em Stresa, sôbre o lago Maior, em parte tambem em Verbania, que durará de 18 de agosto a 23 de setembro.

Entre os cursos de caracter especial são dignos de nota o de historia e tecnica da ceramica, que funcionará em Faenza de 2 a 13 de julho, o de arqueologia, com as lições dadas em lingua inglesa, em Napoles de 11 de julho a 22 de agosto, e o de musica que, como nos anos anteriores será organizado em Siena, de 15 de julho a 15 de setembro, na Academia Musical Chigi.

Em Roma funcionará tambem um curso de especial interesse sôbre o fascismo, de 20 de julho a 10 de agosto, e que dadas as personalidades eminentes que nele colaboram, poderá dar um quadro completo das origens, do desenvolvimento e das realizações do fascismo nos diversos campos.

Aos inscritos nos diversos cursos são concedidas facilidades como descontos maritimos e ferroviarios, visto gratuito nos passaportes, e entrada livre nos Museus e Institutos de arte.

Todas as informações sôbre estes cursos devem ser pedidas ao Instituto para Alta Cultura, ou ao Instituto de Cultura Italiana na rua do Salitre, 146.

DE LISBOA A SINTRA

Do bulicio e do calor á mais fresca e sossegada estancia de verão — em 40 minutos!

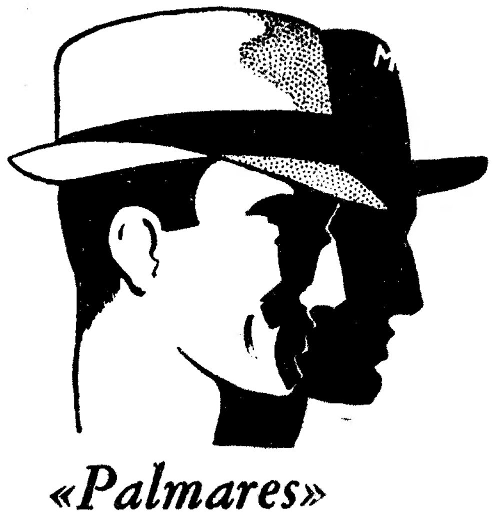
Peça o horario dos comboios tranvias nas «Informações» da estação do Rossio.

Esclarecimentos no Serviço do Trafego da C. P.—Santa Apolonia—Telefone 2 4031.

Schlitz

A cerveja de mais fama em todo o mundo. Aquela que contém VITAMINAS D. Peça em tôda a parte cerveja em latas SCHLITZ.

Desc. Revend. T. 21669.



«Palmares»

o CHAPEU lisboeta que faz furôr!
Esc. **70.00**

UM NOVO CHAPEU. TIPO UNICO. A REVELAÇÃO DA ESTAÇÃO. UMA SÓ QUALIDADE. MODELOS EXCLUSIVOS. ASPECTO INCONFUNDIVEL

UM LINDO BRINDE É OFERECIDO AOS PRIMEIROS 500 CLIENTES DO **NOVO** *PALMARES.*

QUERE UM **«PALMARES»** ABSOLUTAMENTE **GRATIS?** TEL-O-HA. SAIBA AS CONDIÇÕES

A' VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS DE LISBOA E DO PAÍS
FABRÍCO ESPECIAL DE **PALMARES**
Rua do Ouro, 266-1.º

FATO

de Linho e Sêda

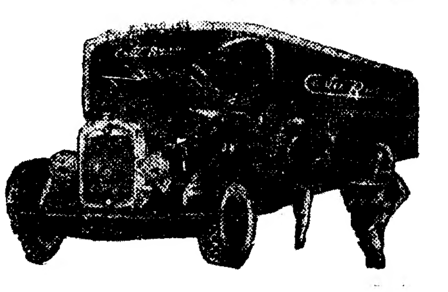
Lavável, distinto e baratissimo

Casaco e calça. . 150$00
Casaco . . . . 100$00
Calça. . . . . 50$00

Côres béje, castanho, azul e cinzento

Loja da América

Rua do Ouro, 208



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país. Carros especiais para mobilias.

PORTO	**LISBOA**
R. Guerra Junqueiro, 7	*R. S. Julião, 34, 36*
Telef. 15061-15062	Telef. 27200

O CHEFE DO ESTADO

chegou hoje a S. Tomé

DE BORDO DO «COLONIAL», 2. — Pouco antes da hora marcada, o vapor presidencial entrou na baía de Ana de Chaves, em S. Tomé. O espectaculo de terra, visto de bordo, é surpreendente. Uma multidão imensa acumula-se nos cais, com os seus trajos brancos, acenando com lenços e bandeirinhas com as côres nacionais. Toda a ilha se deve ter despovoado para ver chegar o Chefe do Estado. Este, na ponte do comando, com o sr. ministro das Colonias, mostra-se sorridente. A cidade está engalanada com centenas de estandartes. No primeiro plano divizam-se arcos de verdura, estandartes, galhardetes, escudos, numa festa de côr e de alegria. O «Colonial» corta, lentamente, as aguas da baía. As sirenes dos vapores ressoam, numa longa saudação. Barcos tripulados por brancos e indigenas envolvem já o navio.

O «Colonial» deve fundear ás 10 horas, desembarcando em seguida o Chefe do Estado. A's 14 e 30 o sr. general Carmona receberá cumprimentos na residencia do governador. A's 15 iniciar-se-á um passeio de automovel pelo interior da ilha e á noite, haverá um banquete.—(E.).

As festas da Casa Pia

e do Casa Pia Atletico Club

Na Casa Pia de Lisboa prosseguiram hoje as festas comemorativas do 159.º aniversario da Casa Pia de Lisboa e do 19.º aniversario da fundação do Casa Pia Atletico Club.

Pelas 14 e 30, concentraram-se, junto ao monumento a Afonso de Albuquerque, os alunos da Casa Pia, com a respectiva banda e terno de corneteiros, muitos antigos alunos, professores e funcionarios daquele estabelecimento de ensino.

Foi prestada homenagem ao antigo aluno e ilustre escritor Luz Soriano, sendo colocado um ramo de flores num medalhão existente naquele monumento.

Disse algumas palavras alusivas ao acto o professor sr. Cruz Filipe.

Dali seguiram todos para a Casa Pia, onde, no salão nobre, foram recebidos pelos srs. Fausto de Sá Marques, sub-director, em representação do actual director da Casa Pia e do director da Assistencia.

Os antigos alunos Cruz Filipe e Costa Santos saudaram os presentes, falando depois o sr. Sá Marques que afirmou a sua decisão de trabalhar para o engrandecimento da Casa Pia—que tem sido o primeiro estabelecimento de assistencia em Portugal e que o continuará a ser.

Seguem-se provas desportivas, havendo á noite um banquete de confraternização casapiana.

Um avião alemão

sobre territorio polaco

VARSOVIA, 2.—O «Danziger Vorposten», orgão do partido nacional socialista de Dantzig, anuncia que o avião alemão que se perdeu em territorio polaco. aterrou no dominio de Wimosca, perto de Wolsztjn. Acrescenta que o aparelho foi posto á disposição das autoridades militares polacas e que os dois tripulantes foram presos—(Havas).

Um valentão agrediu

um homem e duas mulheres

A Policia de Segurança prendeu o trabalhador Carlos Paulo Martins, residente na rua Maria Pia, 112, 1.º, por ter dado uma facada em Antonio Antunes, morador naquela rua,, agredindo a sôco e pontapé Rita Pires, de 16 anos, que se encontra prestes a ser mãi, e Maria Rita, de 50 anos, a ultima das quais vive com o agressor. O preso foi transferido hoje do Governo Civil para o Torel.

O «Diario de Lisboa»

publicará em 2.ª edição o relato critico dos encontros Lisboa-Sevilha e Desportivo Alavés-F. C. do Porto, assim como doutras competições desportivas que esta tarde se realizam

A GUERRA NO EXTREMO ORIENTE

Prossegue a luta perto de Cantão

e os chineses anunciam grandes vantagens

CHANGAI, 2. — Segundo as ultimas noticias aqui recebidas, de origem chinesa, verifica-se que continuam a travar-se encarniçados combates nas proximidades de Cantão, onde os chineses, dispondo de elevado numero de forças e grandes quantidades de material de guerra, estão a bater os japoneses, que têm sido obrigados a retirar e a deixar no terreno numerosas baixas e apreciaveis quantidades de armas e munições.

Segundo as mesmas noticias, ouve-se perfeitamente no centro da cidade de Cantão o troar da artilharia, facto que está inquietando bastante os comandos japoneses, os quais pediram o envio de reforços com urgencia.—(United Press).

As negociações anglo-niponicas

TOQUIO, 2. — Chegaram a esta cidade—informa a Domei—Sotomatsu e Hizoko Tanaka, consul geral em Tien-Tsin, que representarão os pontos de vista das autoridades locais nas negociações anglo-japonesas que começam terça-feira. Por sua vez, Herbert, consul inglês em Tien-Tsin, chegou a Yokoama, a bordo dum contra-torpedeiro britanico.—(Havas).

A atitude dos ingleses

CHANGAI, 2—«Sir» Archibald Kerr, embaixador britanico na China, enviou instruções terminantes ao consul inglês em Foochow, para os subditos ingleses não evacuarem aquela cidade, exceptuando-se apenas os que se encontram gravemente doentes e que necessitem de abandonar Foochow.

A ordem dada pelo embaixador Kerr baseia-se no facto de que se torna depois extremamente dificil a todos os estrangeiros regressarem a cidades chinesas que tenham sido ocupadas pelos japoneses, devido aos entraves que estes opõem á sua entrada.

No porto de Foochow encontram-se fundeados os contra-torpedeiros ingleses «The Duchess» e «Daring», de 1.375 toneladas cada um. — (United Press).

Os japoneses dizem que a guerra lhes está a sair muito cara

TOQUIO, 2. — O informador oficial do ministerio das Finanças japonês declarou que a guerra com a China é aquela que mais pesada tem saído ao Japão, tanto em homens como em dinheiro, pois até agora já se gastaram vinte biliões de «yens».

A primeira guerra sino-japonesa de 1894-95 custou apenas 200 milhões de «yens» e a guerra russo-japonesa 1.720.000.000 de «yens».

Segundo informações obtidas em circulos autorizados, as baixas sofridas pelos japoneses em dois anos de guerra com os chineses devem orçar entre 350 a 400 mil homens, além de muitos milhares que morrem de ferimentos ou de doenças contraídas em campanha.—(United Press).

Os americanos tambem ajudam os japoneses

WASHINGTON, 2. — Segundo as estatisticas oficiais agora publicadas pelo Departamento do Comercio verifica-se que, desde o inicio da guerra com a China, o Japão importou dos Estados Unidos mercadorias para o fabrico de material belico no valor de 400 milhões de dolares-ouro—(United Press).

Uma revolta na China?

LONDRES, 2. — Noticias aqui recebidas de Changai dizem que em Chungking, capital do governo do marechal Chang-Kai-Chek, rebentou uma revolta e que partiram para ali dois delegados japoneses para negociar a paz.

Até agora não foi possivel obter qualquer confirmação desta noticia, que deve ser acolhida com as naturais reservas.—(United Press).

Um avião americano

aterra em chamas

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 2.—Um dos aviões da carreira aerea comercial S. Francisco-Los Angeles, incendiou-se em pleno vôo, ao chegar proximo da ultima cidade.

O piloto, com grande serenidade, conseguiu fazer aterrar o aparelho. Morreram horrivelmente esfacelados dois passageiros, os quais, possuidos de grande nervosismo, se lançaram ao solo, antes do avião aterrar.

A trpulação e os restantes seis passageiros, salvaram-se e 10 minutos depois da aterragem produziu-se a explosão do deposito de gasolina, que destruiu por completo o avião.—(United Press).

Prisões em Viena

VIENA, 2.—Foi presa madame Alma Motzko, antiga presidente da organização das mulheres catolicas, assim como uma secretaria da mesma organização. O pretexto é o de que aquela senhora teria praticado irregularidades na gerencia da mesma. Madame Motzko era uma das personalidades catolicas mais em evidencia na Austria.—(Havas).

Esquadra italiana no Tejo

Os oficiais dos submarinos italianos surtos no Tejo foram hoje em passeio a Sintra e aos Estoris. A' tarde, o sr. comandante Umberto Monico, adido naval italiano, oferece-lhes um jantar na sua residencia.

A Russia e a Polonia

VARSOVIA, 2.—Chegou uma delegação economica sovietica que vem estabelecer contacto com os representantes dos circulos economicos polacos.—(Havas).

As carreiras aereas

transatlanticas

MARIGNANE, 2. — O «Dixie Clipper» levantou vôo ás 9 e 20 com destino a Lisboa, Horta e Porto-Washington.—(Havas).

PORTO-WASHINGTON, 2.—Chegou o hidroavião «Yankee Clipper», de regresso da sua viagem inaugural transatlantica pela rota do norte.—(Havas).

O «football» na Inglaterra

LONDRES, 2—Segundo o magnifico trabalho estatistico do rev. L. Allen, secretario do «Comité» de Jogos da Grã-Bretanha, verifica-se que durante a época desportiva 1938-39 de «football» e doutros jogos na Inglaterra assistiram mais de 20 milhões de pessoas. As entradas renderam a fantastica soma de 50 milhões de libras esterlinas.—(United Press).

A ESPIONAGEM

BRUXELAS, 2.—O alemão Hugo Lutger, o tenente Dombret e a sua amante, assim como mais 5 pessoas comprometidas no caso de espionagem de Liège, compareceram perante a câmara do conselho. As ordens de prisão foram confirmadas por um mês.—(Havas).

Revolução na Bolivia ?

BUENOS-AIRES, 2.—Segundo informações — que até ao presente ainda não foram confirmadas — consta que estalou um movimento sedicioso em território boliviano.—(Havas).

A agitação na Palestina

JERUSALEM, 2.—Três arabes foram ontem vitimas das desordens na Palestina. Contudo, a situação continua a melhorar.—(Havas).

ARCADIA

Hoje: Grandioso programa de Music-Hall. Novos números de variedades pelo Ballet KENTUKY, HERMANAS CALDERON, ROSIO BELMONTE, TITA E IVONE, ANTONITA SANCHEZ. ORQUESTRA PORTUGAL e o seu cantor PEDRINHO.

Dr. Mário de Figueiredo

A homenagem ao ilustre professor

VISEU, 2. (Pelo telefone).—Realizou-se hoje, no salão nobre da Camara Municipal desta cidade, com invulgar concorrencia, a cerimonia da aposição das insignias da Gran Cruz da Ordem de Santiago ao ilustre professor da Faculdade de Coimbra, antigo ministro e deputado dr. Mario de Figueiredo.

A praça da Republica, onde tem sede a Camara Municipal, estava repleta de publico, formando, frente ao edificio, forças militares da «Legião» e da «Mocidade Portuguesa», que fizeram a guarda de honra aos srs. ministros do Interior e da Agricultura.

De todo o distrito de Viseu vieram representações dos municipios e de mais elementos preponderantes na politica. A Universidade de Coimbra, com seus lentes, fez-se representar tambem largamente na cerimonia.

Presidiu á sessão solene o sr. dr. Mario Pais de Sousa, ministro do Interior secretariado pelos ministro da Agricultura, reitor da Universidade de Coimbra, presidente da Assembleia Nacional, comandante militar, bispo de Viseu, governador civil e presidente da Junta Provincial.

Aberta a sessão, usaram da palavra os srs. dr. Nogueira Martins, presidente da Camara, dr. Santos Pereira, dr. Luiz Vale, dr. José Alberto dos Reis, governador civil, ministro da Agricultura, ministro do Interior e, por ultimo, o sr. dr. Mario de Figueiredo, que agradeceu, sensibilizado, a homenagem que lhe prestaram.

Receberam-se centenas de telegramas, entre os quais um do sr. presidente do Conselho, associando-se á homenagem.

Com a boca na botija ...

Ha tempos que o sr. Zeferino Barral, dono duma mercearia da rua de S. Paulo, 258, andava intrigado com a desaparição constante de garrafas de vinho do Porto, tabaco, latas de atum, que constituiam o melhor do seu recheado estabelecimento. Outras vezes, era o dinheiro que deixava na gaveta que se volatilizava.

Ontem, á noite, um guarda da Policia de Segurança viu um individuo entrar tranquilamente no estabelecimento. Aguardou a sua saida e prendeu-o, não sem lhe apreender algumas latas de conserva que ele levava.

Interrogado sobre a sua identidade, declarou chamar-se Joaquim Silveira, confessando-se autor dos furtos que têm sido praticados naquele estabelecimento.

A estatua de Foch

Paris vai erigir uma estatua ao marechal Foch. Antes, porém, de se escolher o local definitivo, o ministro da Educação Nacional, de quem depende a respectiva autorização, quis ver a «maquette» do monumento em tamanho natural colocada no Trocadero, tal como a nossa gravura mostra. Tudo indica, pela bela perspectiva que se obteve, que será este o local escolhido

ENTREGUE OS SEUS ROLOS AS SUAS COPIAS E AS SUAS AMPLIAÇÕES A Garcez, L.da CHIADO